

Código de Conduta e Ética | Instituto Ar

No Instituto Ar, acreditamos que ética, responsabilidade e compromisso são a base de qualquer transformação positiva.

Desde nossa fundação, atuamos com o propósito de defender a qualidade do ar em prol da saúde das pessoas, conectando ciência, políticas públicas e sociedade em uma mesma causa: um futuro com ar limpo para todos.

Este Código de Conduta orienta nossas ações diárias e reflete os princípios que sustentam nossa missão. Ele é um guia para toda a nossa comunidade – associados, conselheiros, diretores, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, consultores e parceiros – sobre como agir com integridade, respeito e transparência em todas as relações.

Nosso trabalho é coletivo e interdependente. Por isso, cada atitude importa. Cumprir este Código é reafirmar nosso compromisso com a vida, com a justiça climática e com o fortalecimento de uma sociedade mais saudável e sustentável.

Convido você a ler atentamente este documento e a adotá-lo como referência em seu dia a dia.

Juntos, podemos continuar construindo pontes, inspirando mudanças e promovendo ações que transformam o ar, a saúde e a vida das pessoas.

Em nome do Instituto Ar,
Evangeline da Motta Pacheco Alves de Araújo

1. Nosso Instituto

O Instituto Ar é uma organização sem fins lucrativos fundada em 2008, comprometida em colocar a saúde no centro do debate climático.

Acreditamos que a melhoria da qualidade do ar é um direito humano essencial e um caminho para um desenvolvimento sustentável e justo.

O Instituto Ar dedica-se a proteger a vida das pessoas diante dos avanços das mudanças climáticas em um mundo resiliente e justo, reconhecendo que não se trata apenas de um desafio ambiental, mas também de uma emergência de saúde pública.

Todos os dias, pessoas adoecem e morrem em decorrência das mudanças no clima, e o Instituto Ar busca garantir que a saúde esteja no centro das decisões climáticas.

A organização atua por meio de pesquisa e inovação, incidência política, comunicação e mobilização da sociedade, desenvolvendo ações estratégicas junto a instituições públicas, privadas e da sociedade civil.

O impacto final esperado é uma sociedade mais saudável, consciente e preparada para enfrentar os desafios da mudança do clima, em que a saúde seja uma prioridade inegociável na agenda climática nacional e global.

Atuamos com base na ciência e no diálogo, unindo diferentes setores da sociedade — saúde, meio ambiente, poder público, comunidade científica e cidadãos — em prol de um objetivo comum: reduzir as emissões atmosféricas e proteger a vida.

Somos reconhecidos pela capacidade de traduzir conhecimento técnico em informação acessível, apoiar a formulação de políticas públicas e fortalecer redes e iniciativas que buscam soluções efetivas para a crise do ar.

2. Nossa Missão e Visão

2.1 Missão

Defender a saúde como um tema central nas questões climáticas, a partir da produção de conhecimento, comunicação e atuação em políticas públicas, na perspectiva de um desenvolvimento sustentável e justo.

2.2 Visão Institucional

A saúde das pessoas protegida diante das mudanças climáticas em um mundo resiliente e justo.

3. Valores e Princípios

- **Senso de urgência**

Não deixar para amanhã as vidas que devem ser salvas hoje

- **Ousadia**

Em levar a saúde para o centro das discussões de políticas ambientais

- **Colaboração**

Construção de pontes e diminuição de barreiras

- **Compromisso**

Integridade, ética e responsabilidade promovem melhores escolhas

- **Excelência**

Profissionalismo, rigor técnico, independência e transparência na produção do conhecimento e atuação

4. Teoria da Mudança

O Instituto Ar dedica-se a proteger a vida das pessoas diante dos avanços das mudanças climáticas em um mundo resiliente e justo, ao reconhecer que não se trata apenas de um desafio ambiental, mas também de uma emergência de saúde pública: todos os dias, pessoas adoecem e morrem em decorrência das mudanças no clima. Assim, o Instituto Ar busca garantir que a saúde esteja no centro das decisões climáticas.

Atua por meio de pesquisa e inovação, incidência política, comunicação e mobilização da sociedade, ao desenvolver ações estratégicas junto a instituições públicas, privadas e da sociedade civil.

O impacto final esperado é uma sociedade mais saudável, consciente e preparada para enfrentar os desafios das mudanças do clima, em que a saúde seja uma prioridade inegociável na agenda climática nacional e global.

Somos a voz da saúde no debate climático e o clima é a base da vida que queremos preservar.

5. Por que temos um Código de Ética?

O Código de Conduta do Instituto Ar é um guia de comportamento ético e profissional que deve nortear a atuação de todos os que se relacionam com a instituição: associados, conselheiros, diretores, colaboradores, fornecedores, prestadores de serviços, consultores e parceiros em geral. Ele traduz nossos valores em práticas e estabelece um padrão de conduta baseado em respeito, responsabilidade e compromisso com o bem comum.

Sabemos que nem todas as situações estão previstas neste documento, mas ele serve como referência para apoiar decisões e orientar comportamentos alinhados à missão e aos princípios do Instituto Ar.

6. O que é esperado de mim?

Ao se relacionar e/ou atuar com o Instituto Ar, você se torna parte de uma rede que trabalha pela saúde e pelo meio ambiente. Por isso, esperamos que todas as pessoas que se relacionam e/ou atuam conosco:

- Conheçam e pratiquem os valores e princípios do Instituto Ar;
- Atuem com ética, responsabilidade e respeito em todas as relações;
- Cumpram as leis, normas e políticas aplicáveis;
- Protejam a imagem e a reputação do Instituto;
- Zelem pela confidencialidade de informações e dados sensíveis;
- Evitem conflitos de interesse e comuniquem qualquer situação que possa comprometer a integridade da instituição;
- Adotem uma postura colaborativa e aberta ao diálogo;
- Reportem comportamentos que violem este Termo, sempre que identificarem situações irregulares.

7. Por que devemos cumprir este Código?

Cumprir este Código de Conduta é preservar a credibilidade e a integridade do Instituto Ar, assim como o impacto de nossa missão.

Atuar de forma ética fortalece a confiança da sociedade, dos parceiros e das instituições com as quais nos relacionamos.

O descumprimento das diretrizes aqui estabelecidas pode comprometer não apenas a imagem do Instituto, mas também o avanço de nossas causas e o alcance de nossos resultados.

Cada um de nós é guardião dos valores do Instituto Ar. Ao seguir este Código, reafirmamos nosso compromisso com a ética, a transparência e a vida, pilares que sustentam nossa atuação e inspiram nossa jornada.

8. Compromisso com a Ética e a Integridade

O Instituto Ar pauta sua atuação pela ética, transparência e responsabilidade. Este Código expressa o compromisso coletivo de manter uma conduta íntegra em todas as nossas ações e relações.

A Diretoria é responsável por zelar pela aplicação dos princípios aqui descritos e por estimular uma cultura de integridade em todas as áreas da instituição.

Todas as pessoas físicas e jurídicas que se relacionam com o Instituto Ar devem agir de forma ética e comunicar qualquer dúvida ou situação que possa representar conflito com esses valores.

As manifestações serão acolhidas com escuta responsável, sigilo e compromisso com a melhoria contínua de nossos processos e relações institucionais.

9. Respeito aos direitos humanos e não discriminação

O Instituto Ar reconhece que proteger a vida humana frente à crise climática exige também promover justiça social, equidade e respeito aos direitos humanos.

Por isso, cultivamos um ambiente institucional, organizacional, profissional e de parcerias baseado na dignidade, diversidade e inclusão.

Repudiamos expressamente o assédio sexual, o assédio moral ou qualquer conduta que constranja, intimide ou viole a integridade física ou emocional de qualquer pessoa.

Incentivamos relações e convivências baseadas na empatia, no respeito às diferenças de gênero, raça, etnia, orientação sexual, identidade de gênero, deficiência, idade, religião, origem, condição social ou qualquer outra forma de diversidade.

Valorizamos as diferenças e acreditamos que elas ampliam nossa visão de mundo e fortalecem nossa missão.

Todas as relações, sejam internas ou externas, devem ser pautadas pelo respeito mútuo, pela escuta ativa e pela empatia.

As oportunidades, o desenvolvimento e o reconhecimento em nossas relações e parcerias são baseados em mérito, compromisso e competência.

Temos tolerância zero a qualquer forma de discriminação, preconceito, assédio moral, assédio sexual, intimidação, violência ou humilhação, seja física, verbal ou psicológica.

Não admitimos exploração de qualquer natureza e adotamos medidas para assegurar o cumprimento de toda a legislação aplicável, especialmente no que se refere à proteção de jovens e adolescentes.

Temos também compromisso com a proteção integral de grupos em situação de vulnerabilidade, como crianças, adolescentes, pessoas idosas, com deficiência e minorias historicamente marginalizadas, garantindo que nossas ações e parcerias respeitem sua dignidade e direitos.

Reforçamos nosso repúdio a qualquer forma de trabalho infantil, trabalho análogo ao escravo ou violação de direitos trabalhistas e humanos em nossa rede de atuação. As decisões do Instituto, incluindo contratações, parcerias e relações institucionais, são sempre pautadas por mérito, ética e compromisso com nossa missão.

Promover diversidade é reconhecer o valor de cada pessoa e compreender que a pluralidade de vozes é essencial para a inovação, a justiça climática e o fortalecimento da saúde coletiva.

10. Proteção de públicos vulneráveis

O Instituto AR repudia qualquer forma de abuso, exploração, discriminação ou violência contra crianças, adolescentes, idosos e outros grupos em situação de vulnerabilidade.

Nas ações e projetos que envolvem interação com o público, é dever de todos garantir o respeito, a integridade e a segurança das pessoas atendidas, observando a legislação e boas práticas de proteção.

O cuidado com quem é mais vulnerável é parte essencial de nossa responsabilidade ética e do compromisso com a vida.

11. Segurança do Trabalho

Cuidar da vida é o centro da missão do Instituto Ar — e isso começa pelo cuidado com as pessoas que se relacionam com o Instituto.

Todos, em suas respectivas organizações, atuações e relações, devem zelar por um ambiente físico ou virtual de trabalho e/ou de negócios seguro, saudável e respeitoso, que promova o bem-estar físico, mental e emocional.

Não é permitido o consumo de substâncias que comprometam a segurança, o desempenho ou a convivência nas relações profissionais e/ou de negócios mantidas com o Instituto Ar. Também não é tolerado o porte de armas, objetos perigosos ou qualquer conduta que coloque em risco a integridade física ou emocional das pessoas, nas dependências do Instituto Ar ou em locais sob a sua administração

Segurança e bem-estar são responsabilidades compartilhadas. Todos têm o dever de agir com cuidado e comunicar situações que possam colocar alguém em risco ou violar nossos princípios de convivência.

12. Relação com parceiros e públicos externos

O Instituto Ar tem como princípio atuar com ética, transparência e responsabilidade em todas as suas relações, sejam elas com parceiros institucionais, fornecedores de bens e/ou de serviços, apoiadores, poder público ou sociedade civil.

Esperamos que todas as pessoas e organizações com quem nos relacionamos compartilhem de nossos valores e ajam com integridade, respeito e compromisso com o interesse público.

O diálogo aberto e a clareza nas informações são pilares da nossa atuação. As comunicações do Instituto devem ser precisas, respeitosas e alinhadas com nossa missão.

Não aceitamos práticas que possam ferir a confiança nas relações, como favorecimentos, omissão de informações relevantes, tratamento desigual ou desrespeito aos princípios de justiça e transparência.

Trabalhamos para que cada parceria contribua para fortalecer uma sociedade mais saudável e consciente, com decisões e ações sempre guiadas pelo bem comum.

13. Proteção e privacidade de dados

O Instituto Ar reconhece que a proteção de dados pessoais é um direito fundamental e um compromisso ético.

Por isso, cuidamos das informações que nos são confiadas com responsabilidade, transparência e segurança, seguindo a legislação vigente e as melhores práticas de governança.

Os dados pessoais coletados pelo Instituto são utilizados apenas para finalidades legítimas, compatíveis com nossas atividades e sempre mediante consentimento ou base legal adequada.

As informações são acessadas apenas por pessoas autorizadas e utilizadas de forma restrita ao desempenho das funções institucionais.

Todas as pessoas físicas e jurídicas que têm acesso a dados pessoais no âmbito de relações de qualquer natureza mantidas com o Instituto Ar têm o dever de zelar pela confidencialidade das informações, evitando o compartilhamento indevido ou o uso para fins pessoais.

Manter a privacidade é um ato de respeito com as pessoas e uma demonstração de integridade institucional.

14. Comunicação e expressão responsável

A comunicação é uma das principais ferramentas de transformação social, e no Instituto Ar ela deve sempre refletir nossos valores de ética, respeito e verdade.

Incentivamos a liberdade de expressão e o debate de ideias, desde que conduzidos com responsabilidade, empatia e compromisso com a integridade das pessoas e das causas que defendemos.

Não toleramos a disseminação de informações falsas, ofensivas, discriminatórias ou que comprometam a imagem do Instituto, de seus integrantes ou de terceiros.

A fala pública em nome do Instituto deve ser feita apenas por pessoas autorizadas, de forma coerente com nossos posicionamentos e diretrizes institucionais.

A comunicação deve sempre contribuir para o diálogo construtivo, a valorização da diversidade e a promoção de uma sociedade mais informada e solidária.

14.1 Conduta ética em mídias sociais

As redes sociais são espaços importantes de diálogo e mobilização, e o Instituto Ar reconhece o valor da expressão individual.

No entanto, é esperado que todas as pessoas que representem ou que mantenham qualquer tipo de relação com o Instituto Ar ajam com responsabilidade e coerência ética nesses ambientes, evitando conteúdos que possam prejudicar a imagem, os valores ou o trabalho da organização.

A liberdade de expressão deve sempre caminhar junto da responsabilidade coletiva e do respeito à missão institucional.

15. Informação confidencial

O Instituto Ar reconhece que a confiança é um dos pilares da sua atuação. Por isso, proteger as informações sensíveis e garantir a confidencialidade de dados institucionais, estratégicos e pessoais é uma responsabilidade compartilhada entre todas as pessoas que integram, se relacionam e/ou atuam com o Instituto.

Considera-se informação confidencial todo dado, documento, projeto, plano, proposta, estudo, registro ou conhecimento interno, de qualquer natureza, gênero ou espécie, cujo acesso ou conhecimento, ainda que acidental, decorra da relação mantida ou havida com o Instituto Ar, que não seja de domínio público. O uso indevido e/ou a divulgação de informação confidencial pode gerar prejuízos institucionais, financeiros, reputacionais ou comprometer a privacidade de pessoas e organizações com as quais o Instituto se relaciona.

Entre essas informações estão:

- dados financeiros, administrativos e jurídicos do Instituto e/ou das pessoas físicas e jurídicas com as quais o Instituto se relaciona;
- informações sobre parceiros, doadores, profissionais, consultorias, fornecedores, prestadores de serviços, etc.;
- documentos de projetos e propostas em andamento;
- conteúdos internos de planejamento, comunicação, relatórios e pesquisas;
- dados pessoais de integrantes, beneficiários ou terceiros;
- qualquer informação recebida sob cláusula de confidencialidade;
- dentre outros dados e informações, físicos ou digitais, de qualquer natureza, gênero ou espécie, cujo acesso ou conhecimento, ainda que acidental, decorra da relação mantida ou havida com o Instituto Ar.

Toda informação confidencial deve ser utilizada somente para fins institucionais e por pessoas devidamente autorizadas. Cabe a todos zelar por sua guarda, restringindo o acesso apenas a quem precisa dela para o desempenho das atividades relacionadas ao Instituto.

São exemplos de boas práticas de proteção à confidencialidade:

- manter documentos físicos e digitais em local seguro, com controle de acesso;
- evitar comentar informações sensíveis em locais públicos ou em conversas informais;
- verificar sempre se a pessoa com quem se compartilha a informação está autorizada a recebê-la;
- evitar o envio de informações sigilosas por e-mail, aplicativos de mensagens ou redes sociais sem a devida proteção;
- bloquear o computador ou o dispositivo quando estiver longe dele;
- destruir de forma adequada rascunhos, anotações ou cópias que contenham dados sigilosos quando não forem mais necessários.

O dever de confidencialidade permanece mesmo após o encerramento da relação contratual e/ou institucional com o Instituto Ar.

Qualquer documento, arquivo ou informação obtida durante a relação jurídica, contratual e/ou institucional havida com o Instituto Ar deve ser devolvido, e seu uso fora do Instituto é expressamente proibido.

A divulgação indevida de informações confidenciais pode trazer riscos sérios à integridade institucional e à confiança da rede de parceiros e apoiadores. Por isso, todos devem agir com prudência e responsabilidade ao lidar com qualquer dado ou informação sensível.

A proteção da informação é uma forma de cuidado com o Instituto, com as pessoas e com a missão que compartilhamos.

16. Arquivos e registros contábeis

Os registros e arquivos do Instituto Ar representam a base da transparência e da integridade da nossa atuação. Todas as informações financeiras, administrativas e operacionais devem refletir com clareza, precisão e honestidade as atividades realizadas.

Devemos garantir que os documentos sejam elaborados de forma correta, completa e confiável, assegurando o cumprimento das obrigações legais, contratuais e éticas do Instituto.

Os registros contábeis e administrativos devem:

- refletir a verdadeira natureza das transações e operações;
- estar devidamente documentados e acessíveis às pessoas autorizadas;
- ser mantidos de acordo com os prazos e normas aplicáveis;
- jamais conter informações falsas, omissões ou distorções;
- ser utilizados exclusivamente para fins institucionais.

É expressamente proibido manter contas paralelas, alterar documentos, falsificar registros ou realizar qualquer ação que possa comprometer a transparência da gestão.

A precisão dos registros reflete a credibilidade do Instituto Ar e o respeito que temos por nossos parceiros, apoiadores e pela sociedade.

17. Medidas anticorrupção

O Instituto Ar tem compromisso inegociável com a integridade, a ética e a transparência em todas as suas relações. Atuamos de acordo com as leis brasileiras e com os princípios internacionais de combate à corrupção, à fraude e a qualquer prática antiética.

Corrupção é todo ato que envolva oferecer, solicitar, dar ou receber qualquer vantagem indevida para influenciar uma decisão ou obter benefício próprio ou institucional. Isso inclui pagamentos, doações, presentes, favores, vantagens pessoais ou qualquer outro benefício não legítimo.

No Instituto Ar, é expressamente proibido:

- oferecer ou aceitar subornos, vantagens ou favores indevidos;
- realizar pagamentos para acelerar ou facilitar decisões administrativas;
- utilizar intermediários para obter vantagens indevidas;
- fazer doações ou patrocínios com finalidades políticas, pessoais ou não alinhadas à missão institucional;
- ocultar ou omitir informações relevantes em qualquer tipo de registro ou contrato.

Toda relação com parceiros, fornecedores de bens e/ou serviços, consultores, representantes ou órgãos públicos deve ser pautada na ética, no respeito e na legalidade.

17.1 Presentes, hospitalidade e benefícios

Trocas simbólicas, como brindes, refeições ou convites, podem fazer parte de relações institucionais, desde que sejam modestas, transparentes e que não influenciem, nem pareçam influenciar, decisões institucionais.

Presentes, benefícios ou hospitalidades que possam ser interpretados como tentativa de favorecimento e/ou que possam representar conflito de interesses no exercício das atividades do Instituto não devem ser aceitos ou oferecidos.

Em caso de dúvida, o tema deve ser levado à Diretoria do Instituto, para análise conjunta e decisão institucional, sempre priorizando a transparência e o interesse público.

17.2 Interação com agentes públicos

O Instituto Ar mantém relações éticas, respeitadas e transparentes com órgãos governamentais e servidores públicos. Nenhuma pessoa física ou jurídica que mantenha relação com o Instituto Ar deve oferecer, prometer ou autorizar qualquer tipo de vantagem indevida para influenciar uma decisão pública.

As interações com o poder público devem seguir os princípios de legalidade, isonomia e impessoalidade, respeitando os canais e procedimentos formais de cada processo.

17.3 Doações e patrocínios

Doações e patrocínios são instrumentos legítimos de apoio a causas alinhadas à missão do Instituto Ar.

Todas as doações e patrocínios devem ter finalidade pública, social ou ambiental e nunca podem ser utilizadas como meio de obtenção de vantagens, favorecimento político ou pessoal.

A decisão sobre doações e patrocínios deve ser sempre documentada, transparente e coerente com os valores e objetivos institucionais.

18. Conflitos de interesse

Conflito de interesse ocorre quando interesses pessoais, familiares ou de terceiros podem interferir, ou parecer interferir, na tomada de decisões em nome do Instituto Ar.

Todos devem agir com imparcialidade e colocar o interesse institucional acima de qualquer interesse individual.

Exemplos de situações que podem caracterizar conflito de interesse incluem:

- participar de decisões envolvendo familiares, amigos ou pessoas com quem se tenha vínculo pessoal ou econômico;
- utilizar informações obtidas no Instituto para benefício próprio ou de terceiros;
- realizar atividades externas que concorram ou interfiram com as atividades do Instituto;
- receber presentes, favores ou benefícios que possam comprometer a independência ou gerar dúvida sobre a integridade das decisões.

Ao identificar uma situação que possa representar conflito, o colaborador ou parceiro deve comunicar imediatamente a Diretoria do Instituto para avaliação e orientação sobre como proceder.

A transparência é a melhor forma de prevenir conflitos e preservar a integridade do Instituto Ar. Agir com clareza, ética e senso de responsabilidade fortalece a confiança de todos os que acreditam na nossa causa.

19. Relação com fornecedores e parceiros

O Instituto Ar preza por relações éticas, transparentes e responsáveis com todos os seus fornecedores, parceiros e prestadores de serviços. Buscamos construir vínculos baseados na confiança mútua, na integridade e no respeito aos valores que nos movem: compromisso, colaboração e excelência.

Esperamos que todos os nossos parceiros e fornecedores de bens e/ou serviços, pessoas físicas ou jurídicas, compartilhem desses princípios, contribuindo para a promoção de práticas sustentáveis, justas e alinhadas à defesa da saúde e do meio ambiente.

A escolha de fornecedores e parceiros deve ser guiada pela qualidade, eficiência, reputação e aderência aos nossos valores, evitando qualquer situação que possa representar conflito de interesse ou comprometer a objetividade nas decisões.

O Instituto Ar incentiva o diálogo aberto e responsável com seus parceiros, buscando construir soluções conjuntas e promover a ética em toda a cadeia de atuação.

20. Integridade nas relações profissionais e parcerias

A integridade é a base de todas as relações do Instituto Ar, sejam elas internas ou externas.

Ainda que o Instituto esteja em constante construção de suas políticas formais, já seguimos o princípio de atuar com diligência e responsabilidade na escolha de parceiros, consultores, prestadores de serviços e fornecedores.

Cada parceria deve fortalecer o compromisso com a ética, a sustentabilidade e o impacto positivo. Nosso objetivo é formar uma rede sólida e coerente com a missão do Instituto: defender a saúde das pessoas diante das mudanças climáticas e promover um mundo mais justo e resiliente.

21. Prevenção e integridade financeira

O Instituto Ar repudia qualquer prática de desvio de recursos, fraude ou uso indevido de verbas públicas e privadas. Agimos com transparência na gestão dos recursos que nos são confiados e exigimos a mesma postura de todos os que colaboram conosco.

Todas as movimentações financeiras devem estar devidamente registradas e ser utilizadas exclusivamente para os fins institucionais.

Em caso de suspeita de irregularidade, é dever de todos os envolvidos comunicar a diretoria institucional, garantindo que o Instituto possa agir de forma ética e responsável.

Mais do que cumprir leis, nosso compromisso é com a integridade e o uso consciente dos recursos, sempre em prol da missão do Instituto e do bem coletivo.

22. Relações institucionais e atuação no setor

O Instituto Ar atua de forma independente, transparente e colaborativa, mantendo relações respeitadas com instituições públicas, privadas e da sociedade civil. Nosso compromisso é contribuir com o debate público de forma ética e técnica, sem favorecer interesses particulares ou comprometer nossa autonomia.

Valorizamos o diálogo democrático e a construção conjunta de soluções, sempre respeitando a diversidade de ideias e a livre concorrência de opiniões e iniciativas. A credibilidade do Instituto está diretamente ligada à forma como conduz suas parcerias e atuações com responsabilidade, imparcialidade e coerência com sua missão.

23. Uso responsável dos recursos do Instituto

Os recursos e bens do Instituto Ar, sejam materiais, financeiros, intelectuais ou simbólicos devem ser utilizados exclusivamente para o cumprimento de sua missão institucional.

Todos os envolvidos são corresponsáveis por cuidar desses recursos, garantindo que sejam usados de forma eficiente, ética e sustentável.

Isso inclui equipamentos, espaços, documentos, informações, materiais de comunicação e o tempo dedicado à organização.

O zelo pelos bens do Instituto reflete o respeito coletivo pelo propósito que nos une: proteger vidas e promover a saúde em um planeta com ar limpo e equilibrado.

24. Participação e expressão política

O Instituto Ar é uma organização apartidária, que não possui vínculo ideológico, político ou partidário.

Entendemos, porém, que o engajamento cívico é parte da cidadania e respeitamos integralmente o direito de cada pessoa de exercer suas convicções políticas, sempre de maneira livre e consciente.

Toda participação política deve ocorrer em caráter pessoal, fora do âmbito institucional e organizacional do Instituto Ar e sem associação direta ou indireta ao Instituto Ar.

Recursos financeiros, materiais ou simbólicos da organização não podem ser utilizados para apoiar partidos, candidaturas ou campanhas políticas.

Como instituição, o Instituto Ar atua para fortalecer políticas públicas baseadas em evidências científicas, em defesa da saúde e da justiça climática, mantendo sempre sua independência e compromisso com o interesse coletivo.

25. Sustentabilidade e responsabilidade socioambiental

No Instituto Ar, a sustentabilidade é mais do que um princípio, é o eixo que orienta todas as nossas ações.

Trabalhamos para proteger a vida humana e o planeta, promovendo uma relação equilibrada entre o meio ambiente, a sociedade e as atividades humanas.

Nosso compromisso é atuar de forma ética e sustentável em todas as dimensões: ambiental, social e institucional.

Isso inclui o uso consciente de recursos, a busca por práticas responsáveis, a valorização da diversidade e o incentivo a uma cultura de cuidado com as pessoas e com o planeta.

O Instituto Ar reconhece a interdependência entre saúde e meio ambiente e busca constantemente alinhar suas práticas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos princípios internacionais de direitos humanos e justiça climática.

26. A responsabilidade é de todos

O Código de Conduta do Instituto Ar expressa os princípios que orientam nossas decisões e comportamentos.

Mas, acima de tudo, ele é um compromisso coletivo, um convite para que cada pessoa, em seu papel, aja com ética, respeito e responsabilidade.

Nem todas as situações podem estar previstas neste documento. Por isso, diante de dúvidas ou dilemas éticos, é fundamental buscar orientação, dialogar e agir de acordo com nossos valores institucionais: colaboração, compromisso, excelência, ousadia e senso de urgência.

Cada atitude conta. A conduta ética de cada integrante fortalece o Instituto como um todo e assegura que nossa missão seja cumprida com integridade.

27. Descumprimento do Código de Ética

O respeito a este Código de Conduta é essencial para manter a credibilidade e a coerência do Instituto Ar diante da sociedade e dos parceiros com quem atuamos.

Todas as pessoas que se relacionam com o Instituto são corresponsáveis por zelar pela ética e pelos princípios aqui descritos.

O descumprimento das orientações deste Código compromete a imagem institucional e o propósito coletivo que nos une.

Quando surgirem dúvidas, situações delicadas ou potenciais violações, elas devem ser comunicadas à diretoria institucional, que analisará com base nos princípios de transparência, escuta e aprendizado.

Nosso compromisso é agir com integridade sempre. Esse é o caminho que sustenta a confiança, a legitimidade e o impacto do Instituto Ar.

28. Escuta, acolhimento e registro de condutas inadequadas

O Instituto Ar acredita que a ética se fortalece com o diálogo, a transparência e a confiança.

Por isso, todos temos o dever de zelar pelo cumprimento deste Código de Conduta e de comunicar, de forma responsável, qualquer situação que possa representar uma conduta inadequada, antiética ou contrária aos nossos valores.

Qualquer pessoa pode e deve relatar comportamentos que violem princípios éticos, normas legais ou comprometam a integridade institucional.

Esses relatos devem ser feitos de boa-fé e serão tratados com seriedade, confidencialidade e respeito, assegurando que nenhuma forma de retaliação ocorra contra quem se manifesta.

O Instituto Ar compromete-se a ouvir, investigar e agir diante de denúncias ou alertas, buscando sempre o aprendizado institucional, a correção de condutas irregulares e a prevenção de novas ocorrências.

As denúncias devem ser feitas, de forma sigilosa, por e-mail para integridade@institutoar.org.br, nosso canal oficial.

O Instituto assegura que nenhuma retaliação será feita contra quem agir com responsabilidade ao relatar preocupações éticas.

Todos os relatos devem ser e serão tratados com seriedade, confidencialidade e respeito.

O importante é que cada pessoa se sinta segura para falar e corresponsável por proteger o ambiente ético que estamos construindo.

29. Nosso compromisso em evoluir juntos

Este Código de Conduta reflete os valores, os princípios e o propósito que orientam o Instituto Ar.

Sabemos, no entanto, que a ética é um processo vivo e em constante aprimoramento, por isso, este documento é também um convite à construção coletiva.

Encorajamos todos a contribuírem com sugestões, reflexões e aprendizados que nos ajudem a fortalecer nossa cultura ética.

A escuta ativa, o diálogo aberto e a disposição para evoluir são fundamentais para mantermos nossa coerência e nossa integridade.

Agradecemos a cada pessoa que dedica tempo para compreender e aplicar estes princípios em seu dia a dia.

É essa atitude consciente, ética e colaborativa que torna o Instituto Ar uma referência de compromisso com a vida, a saúde e o planeta.

30. Revisão e aprimoramento contínuo

Este Código de Conduta é um instrumento vivo, que deve evoluir junto com o Instituto Ar. Ele será periodicamente revisado e aprimorado, incorporando aprendizados e novas práticas que reforcem nosso compromisso ético e institucional.

Contribuições e sugestões são sempre bem-vindas e podem ser enviadas ao e-mail institucional admin@institutoar.org.br.

Revisar este Código é também reafirmar nosso compromisso com a transparência, o diálogo e o aprimoramento constante da nossa cultura ética.

Compromisso e Adesão ao Código de Conduta do Instituto Ar

O Código de Conduta do Instituto Ar é mais do que um conjunto de orientações, é uma expressão viva de quem somos e do que acreditamos.

Ele traduz o nosso compromisso com a integridade, o respeito, a transparência e a responsabilidade nas relações que construímos todos os dias.

Cada pessoa que se relaciona com o Instituto Ar é convidada a conhecer, compreender e colocar em prática os princípios aqui descritos, contribuindo para um ambiente de confiança, cooperação e cuidado mútuo.



Instituto Ar

A voz da saúde no debate climático

Healthy Air Brazil

Cumprir este Código é fortalecer o propósito que nos une: proteger a vida e promover um futuro mais saudável, justo e sustentável.

Assumir esse compromisso é um ato de pertencimento. Significa escolher ser parte ativa na construção de uma instituição ética, coerente e inspiradora.